

CURRÍCULO, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E IDENTIDADE DOCENTE: APROXIMAÇÃO OU DISTANCIAMENTO?

Brena Samyly Sampaio de Paula

Palavras-Chave: Currículo. Estágio Supervisionado. Licenciatura em Química.

Atualmente tornou-se comum ver nos noticiários e mídias digitais notícias devastadoras ocorridas no âmbito escolar: violência, jornadas cansativas, falta de prestígio dos professores (principalmente no contexto da escola pública), baixa remuneração. Esses e outros fatores repercutiram em diversas mudanças na forma de se pensar e fazer a educação e, conseqüentemente, o papel do professor, considerando a sua fundamental relevância para o processo de desenvolvimento das ações educativas. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, no título VI: dos Profissionais da Educação, no parágrafo único que trata da formação dos profissionais da educação, têm como fundamentos a presença de sólida formação básica, a associação entre teorias e práticas através dos estágios supervisionados e capacitação em serviço e o aproveitamento da formação e experiências anteriores. Nesta perspectiva, considerando a importância da interlocução entre teoria e prática nos cursos de formação inicial, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, determinam que da carga horária total dos cursos, quatrocentas horas devem ser destinadas a etapa do estágio supervisionado e que este deve ser um componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas. O documento reforça também a necessidade de articulação entre teoria e prática e integração com as demais atividades que perpassam pelo trabalho acadêmico. Em virtude das especificidades curriculares destinadas ao componente curricular estágio supervisionado, observa-se que ele é extremamente importante para a formação da identidade docente. Contudo, Pimenta (1999) ressalta que ao desenvolverem um currículo formal com conteúdo e atividades que se distanciam da realidade da escola ou são postas de forma burocrática, os cursos de formação, impossibilitam o contato com as contradições presentes na prática social de educar e, conseqüentemente, pouco contribuem para a formação de uma nova identidade docente. Assim, as questões que mobilizam esse estudo, são: Existe relação entre o currículo das disciplinas de estágio e a formação da identidade docente nos cursos de licenciatura em

Química do IFCE? Como se constitui e quais são os fatores que contribuem para a formação da identidade docente? O estudo se justifica pela relevância científica, pois deverá contribuir com o avanço do conhecimento na área, por meio de reflexões e constatações sobre a organização curricular dos estágios e sua relação com a formação da identidade docente. Com isso, ao investigar as diferentes dimensões que perpassam pela construção do currículo e da formação de professores, poderá apresentar reflexões que contribuam com a discussão sobre a organização curricular e a formação de professores. Portanto, tem como objetivo analisar se há relação entre o currículo das disciplinas de estágio supervisionado nos cursos de licenciatura em Química do IFCE e a formação da identidade docente. Nesse contexto, a pesquisa caracteriza-se como uma investigação qualitativa, tendo em vista a sua amplitude no que diz respeito a seleção de temas de interesse. Desse modo, não serão utilizados dados estatísticos como centralidade no processo de análise, pois, como apontam Prodanov e Freitas (2013, p. 70), ao utilizar esta abordagem, “o processo e seu significado são os focos principais”. Quanto aos fins da pesquisa, pode ser qualificada como exploratória e explicativa, a primeira em virtude da necessidade de uma aproximação com o problema na busca de torná-lo mais evidente, assim como pela busca de aprimoramento de ideias, neste caso, que ajudem a compreender se há relação entre o currículo das disciplinas de estágio supervisionado nos cursos de licenciatura em Química do IFCE e a formação da identidade docente (GIL, 2002). Em relação a segunda, é reconhecida como explicativa em virtude da sua especificidade que está voltada para a identificação de fatores que possam causar um determinado fenômeno, com isso, promovem o aprofundamento do conhecimento da realidade. Quanto ao método, a escolha foi pelo Estudo de Caso, com o caso do IFCE, o que se justifica pela característica do método em “contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados” (Yin, 2014, p. 4). No que diz respeito a análise dos dados, ela será organizada em três etapas, a primeira será destinada a revisão da literatura para mapeamento das produções que estejam relacionadas ao objetivo de pesquisa do projeto em questão. Para tanto, será apoiada no portal de periódicos da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e nos anais das reuniões anuais da ANPED. A segunda etapa será destinada a pesquisa documental, cujo foco são 1) pesquisa documental para identificar nos documentos legais (DCN, BNCC e LDB) quais são os princípios da organização

curricular nos cursos de formação docente. 2) mapeamento dos Programas de Unidades Didáticas (PUD) das disciplinas de Estágio ao longo do curso de licenciatura em Química nos campi do IFCE. A terceira e última etapa será destinada a análise de conteúdo para apreciação dos resultados.